

EDUCA ZOO: O PAPEL DO ZOOTECNISTA NO MEIO AMBIENTE

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOUZA; Gabriela Rodrigues de¹, STEFFLER; Joice Carine², SIGNOR; Mateus Henrique³, NOTTAR; Luiz Alberto⁴

RESUMO

As transformações do mundo atual e o avanço dos recursos digitais tem aumentado a exigência por qualificação educacional. Para tal, há maior complexibilidade no planejamento para que se atendam às necessidades sociais e individuais dos educandos. Baseado nisso, o Programa Desenvolvimento Rural – UDESC Promovendo Sustentabilidade, criado em 2018, diante das condições sanitárias provocadas pelo COVID- 19, considerou a acessibilidade da internet como ferramenta para romper a barreira do distanciamento e isolamento social durante o período de pandemia. Objetivando realizar ações fundamentadas na sustentabilidade, o grupo desenvolveu e ministrou uma aula remota para 25 alunos do 5º ano do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 306 Norte, localizado em Brasília – DF no mês de janeiro de 2021. A educação ambiental é uma das mais importantes ferramentas da sustentabilidade, já que desenvolve o pensamento reflexivo e o respeito pelo meio em que habita. Por isso, a temática selecionada foi a respeito da profissão do Zootecnista e a sua inserção como responsável pelo meio ambiente, envolvendo as culturas de criação da minhoca e da abelha. Para despertar a participação das crianças e o interesse no tema foi realizada a pergunta: “O que faz um Zootecnista?”. As crianças expuseram as suas ideias e dúvidas sobre onde um Zootecnista poderia trabalhar, mencionando desde girafas, cavalos, até ursos. Posteriormente, foi realizada a segunda pergunta: “Qual o menor bichinho que o Zootecnista pode trabalhar?” para ser possível adentrar no tema da apicultura, foi feita uma breve abordagem sobre a importância das abelhas na polinização e na produção de mel. Posteriormente, foi explicado sobre a participação das minhocas em solos férteis, na decomposição da matéria orgânica e na melhoria das condições físicas e químicas do solo. Sabendo que a educação deve permitir uma aprendizagem diversificada na construção da identidade do indivíduo, foi estimulada de maneira lúdica uma intensa participação dos alunos durante a aula. O intuito da metodologia ativa foi provocar o pensamento crítico, através do questionamento e incentivo de relatos das suas experiências. Por meio da internet foi permitida uma via dupla de aprendizado. Para o público-alvo o resultado obtido foi extremamente satisfatório pois, além de despertar interesse de participação de alguns pais, as crianças pediram para aprender mais sobre outros animais em outras aulas com o grupo. Para os extensionistas, a elaboração do material da aula e a interdisciplinaridade do trabalho interrelacionou a teoria e a prática, tornando possível grande aprendizado profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e Extensão Rural, Educação Ambiental, Profissão Zootecnista

¹ Graduanda em Zootecnia - UDESC, rodrigues.zootec@gmail.com

² Graduanda em Zootecnia - UDESC, joice.steffler@edu.udesc.br

³ Graduando em Zootecnia - UDESC, mateushenriquesignor@gmail.com

⁴ Professor na Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC Oeste, luiz.nottar@udesc.br